



ANATOMIA FOLIAR DE ESPÉCIES DE *Barbacenia* (Vand.) REGISTRADAS PELA PRIMEIRA VEZ NO CERRADO DO ALTO PARANAÍBA - MG

Matheus A. M. Adami¹, Jaqueline Dias Pereira¹, Thays Neris Alves¹, Hugo Humberto de Araújo² e Reinaldo Alves de Castro¹

matheus.adami@ufv.br, jaqueline.dias@ufv.br, thays.neris@ufv.br, hugo.humberto@ufv.br, reinaldo.castro@ufv.br

Botânica: Anatomia Vegetal - Pesquisa

¹Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, UFV-CRP. ²Departamento de Biologia Vegetal, UFV.

Introdução

O gênero *Barbacenia* possui cerca de 100 espécies exclusivamente neotropicais, ocorrendo principalmente na Cadeia do Espinhaço. Pela primeira vez foram registradas espécies de *Barbacenia* na região do Alto Paranaíba-MG.

Barbacenia ignea Mart. ex Schult. & Schult.f. e *Barbacenia tomentosa* Mart. (Velloziaceae) foram encontradas em Rio Paranaíba, no domínio Cerrado, (Figura 1) que é um hotspot de biodiversidade, sendo um dos mais ameaçados do Brasil devido a queimadas antrópicas, pecuária e mineração.

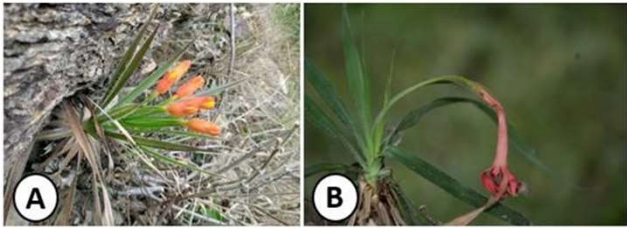


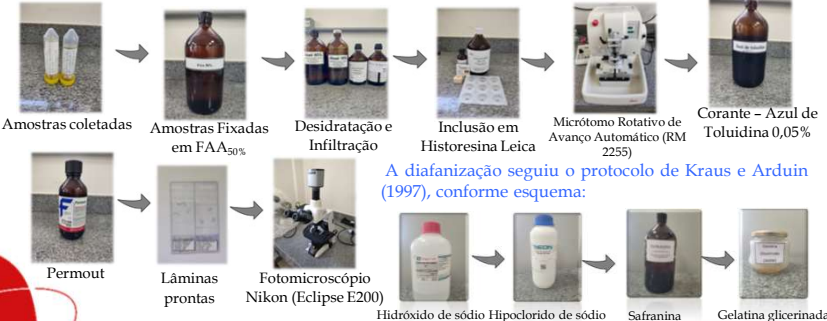
Figura 1. *Barbacenia ignea* (A), *B. tomentosa* (B). Fotos: Reinaldo Alves de Castro.

Objetivos

Objetivou-se com este estudo verificar a anatomia foliar das duas espécies de *Barbacenia* que ocorrem no Alto Paranaíba, relacionando as suas estratégias adaptativas ao ambiente e para fins taxonômicos.

Material e Métodos

O processamento anatômico seguiu a metodologia usual, conforme esquema abaixo:



Resultados e Discussão

Os resultados estão apresentados na Tabela 1 e Figuras 2 e 3.

Tabela 1. Caracterização anatômica de *Barbacenia ignea* e *B. tomentosa*.

Caracterização anatômica	<i>B. ignea</i>	<i>B. tomentosa</i>
Cutícula	Espessa	Espessa
Epiderme	Uniestratificada	Uniestratificada
Tricomas	Tectores	Tectores
Localização dos estômatos	Anfiestomática	Anfiestomática
Compostos fenólicos (disposição)	Longitudinal	Aleatória
Mesofilo	Homogêneo aquífero	Dorsiventral
Extensão do feixe vascular	Da EAD até EAB	Da EAD até EAB

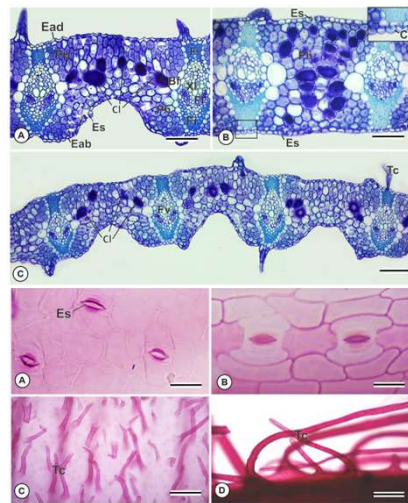


Figura 2. Anatomia foliar (limbo) de *Barbacenia tomentosa* (A e C) e *Barbacenia ignea* (B) (corte transversal, microscopia de luz). A. Destaque para a bainha do feixe vascular conspicua lateralmente e células dispostas longitudinalmente com compostos fenólicos. B. mesofilo homogêneo e bainha do feixe vascular conspicua lateralmente em *B. ignea*. C. visão geral da lâmina de *B. tomentosa*, demonstrando células dispostas longitudinalmente com compostos fenólicos ligando um feixe ao outro. Bf: bainha do feixe parenquimática. Cl: células dispostas longitudinalmente com compostos fenólicos. Cp: células papilosas. Eab: epiderme da face abaxial. Ead: epiderme da face adaxial. Es: estômatos. Ff: fibras. Ff: floema. Pp: parênquima homogêneo. Pp: parênquima paliádico. Tc: tricoma. Xl: xilema. Barras: A = 30 µm, B = 15 µm C-H = 20 µm.

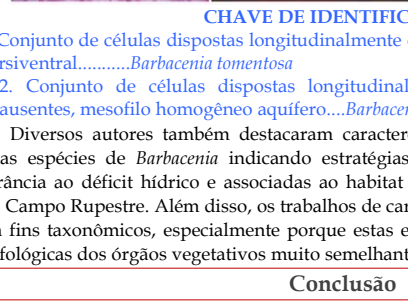


Figura 3 - A-D. Epiderme foliar (vista frontal, microscopia de luz) - A. estômato paracítico de *B. tomentosa*; B. estômato paracítico de *B. ignea*. C. tricomas não ramificados em *B. tomentosa*. D. tricomas não ramificados em *B. ignea*. Es: estômato, Tc: tricoma. Barras: A-B = 20 µm, C-D 150µm.

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO:

1. Conjunto de células dispostas longitudinalmente com compostos fenólicos, mesofilo dorsiventral.....*Barbacenia tomentosa*
2. Conjunto de células dispostas longitudinalmente com compostos fenólicos ausentes, mesofilo homogêneo aquífero....*Barbacenia ignea*

Diversos autores também destacaram caracteres xeromórficos evidenciados em outras espécies de *Barbacenia* indicando estratégias adaptativas relacionadas com a tolerância ao déficit hídrico e associadas ao habitat de ocorrência destas espécies, ou seja, Campo Rupestre. Além disso, os trabalhos de caracterização anatômica contribuem para fins taxonômicos, especialmente porque estas espécies apresentam características morfológicas dos órgãos vegetativos muito semelhantes.

Conclusão

Todas as características observadas foram úteis não apenas para entender as estratégias adaptativas, mas também para fins taxonômicos, permitindo a elaboração de uma chave de identificação com dados anatômicos que serviu para separar as duas espécies, muito semelhantes morfológicamente.

Apoio Financeiro e Agradecimentos

